

# A Saúde na Gravidez, no Parto e na Infância

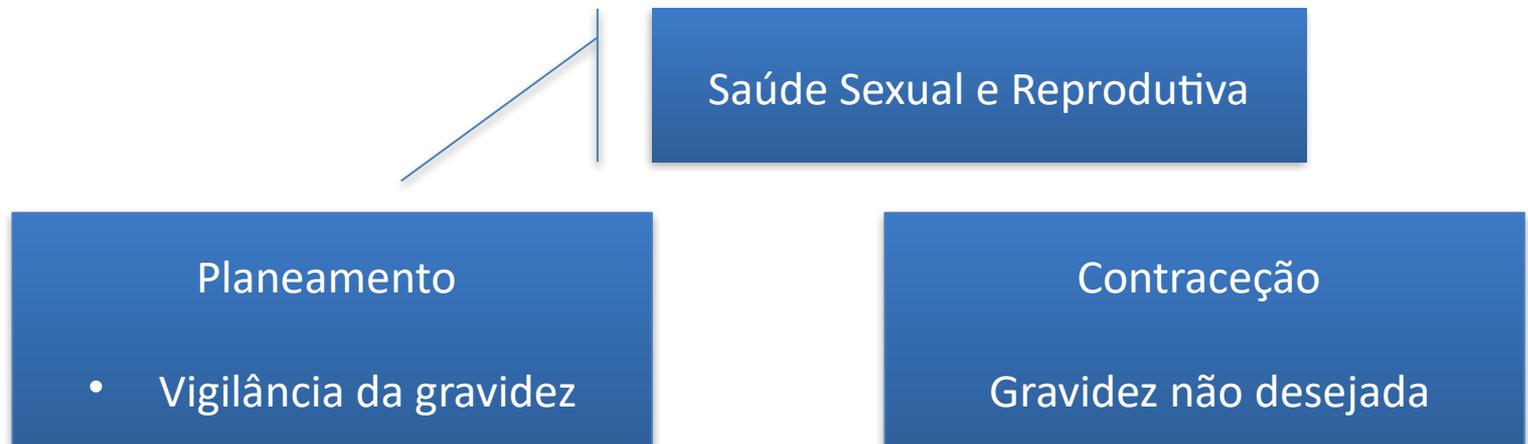
O papel do SNS

Ana Campos

Lisboa, 28 de Janeiro de 2023

# A Saúde na Gravidez e no Parto

- Sumário



## Partos: total e em estabelecimentos de saúde

Quantas mulheres dão à luz em serviços de saúde, como hospitais, ou fora deles, como em casa?

Indicador

Total Partos

%

2021

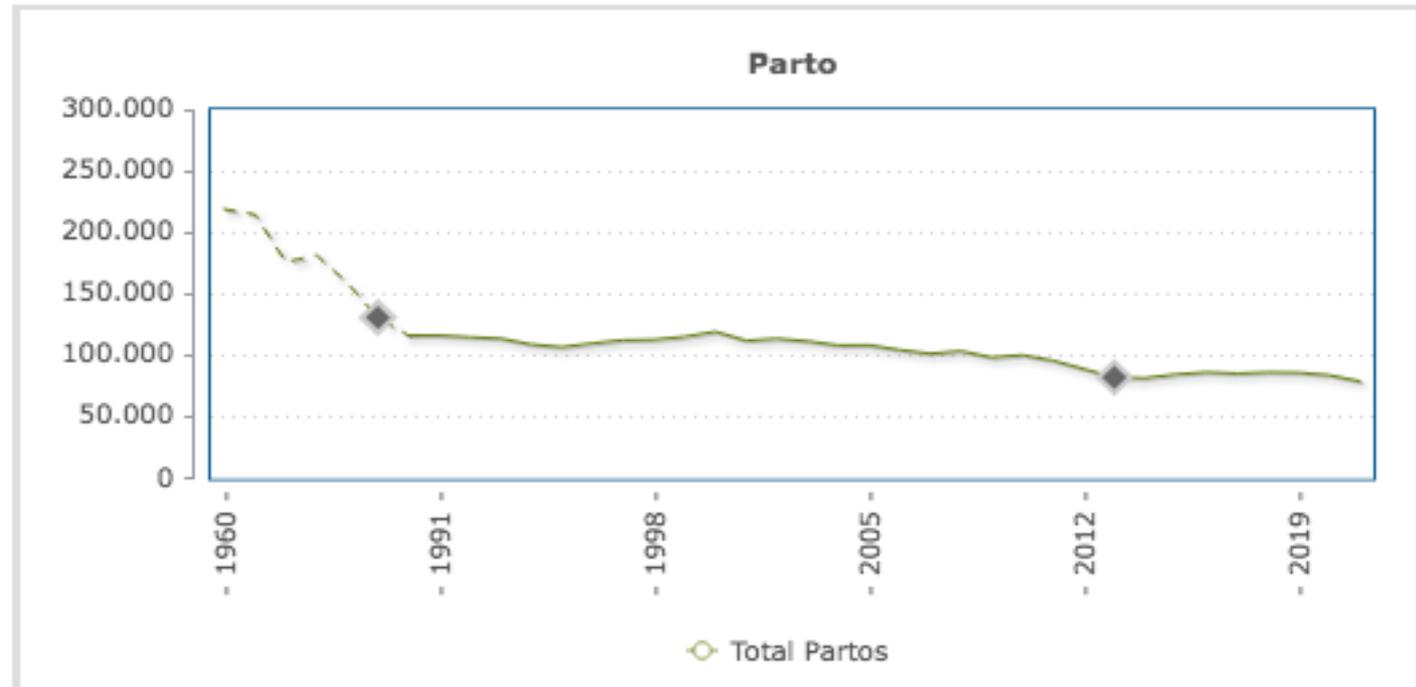
Pro 78.890

Partos

1960

219.164

Partos



Fonte: Pordata:INE

# Idade Média da Mãe ao nascimento do primeiro filho

Idade média

**2021**

**30,9**

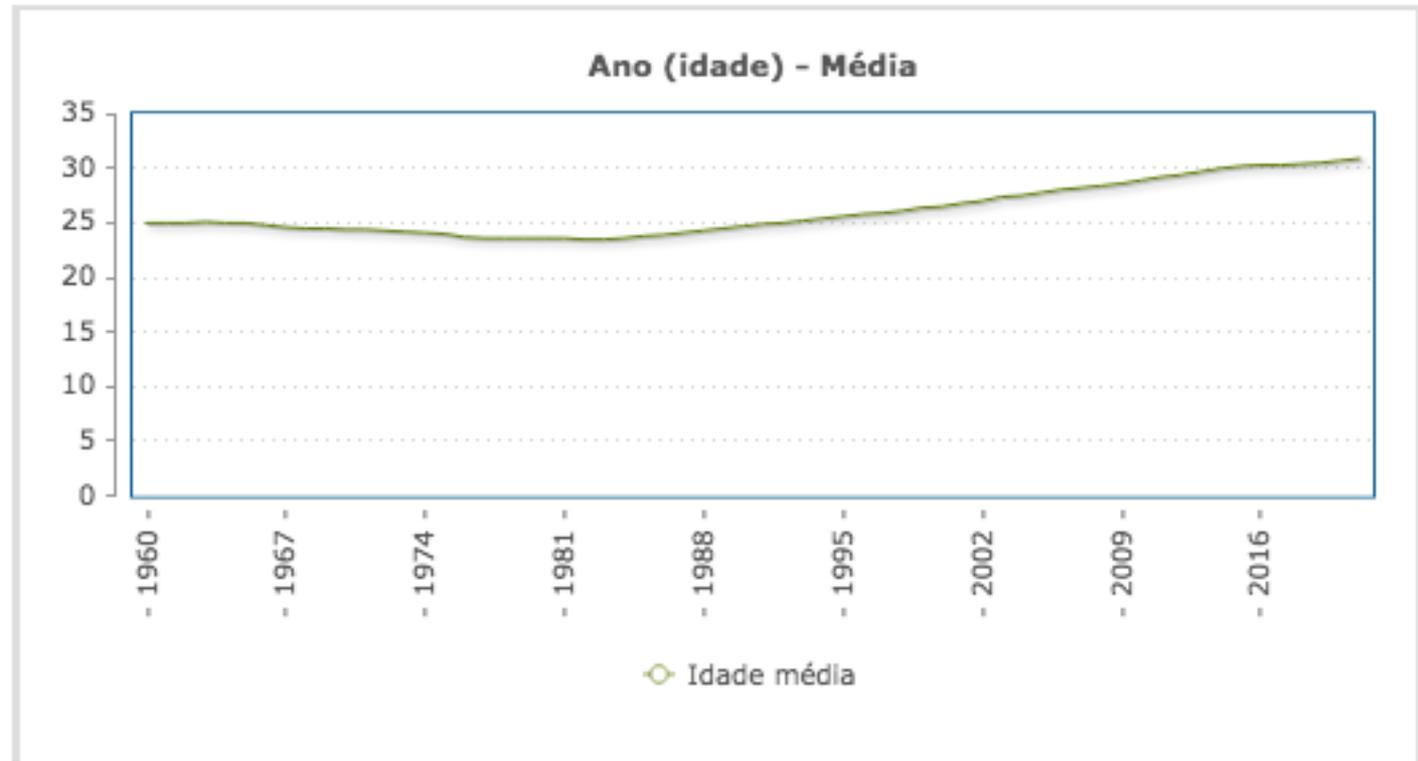
Anos (idade)

**1960**

**25,0**

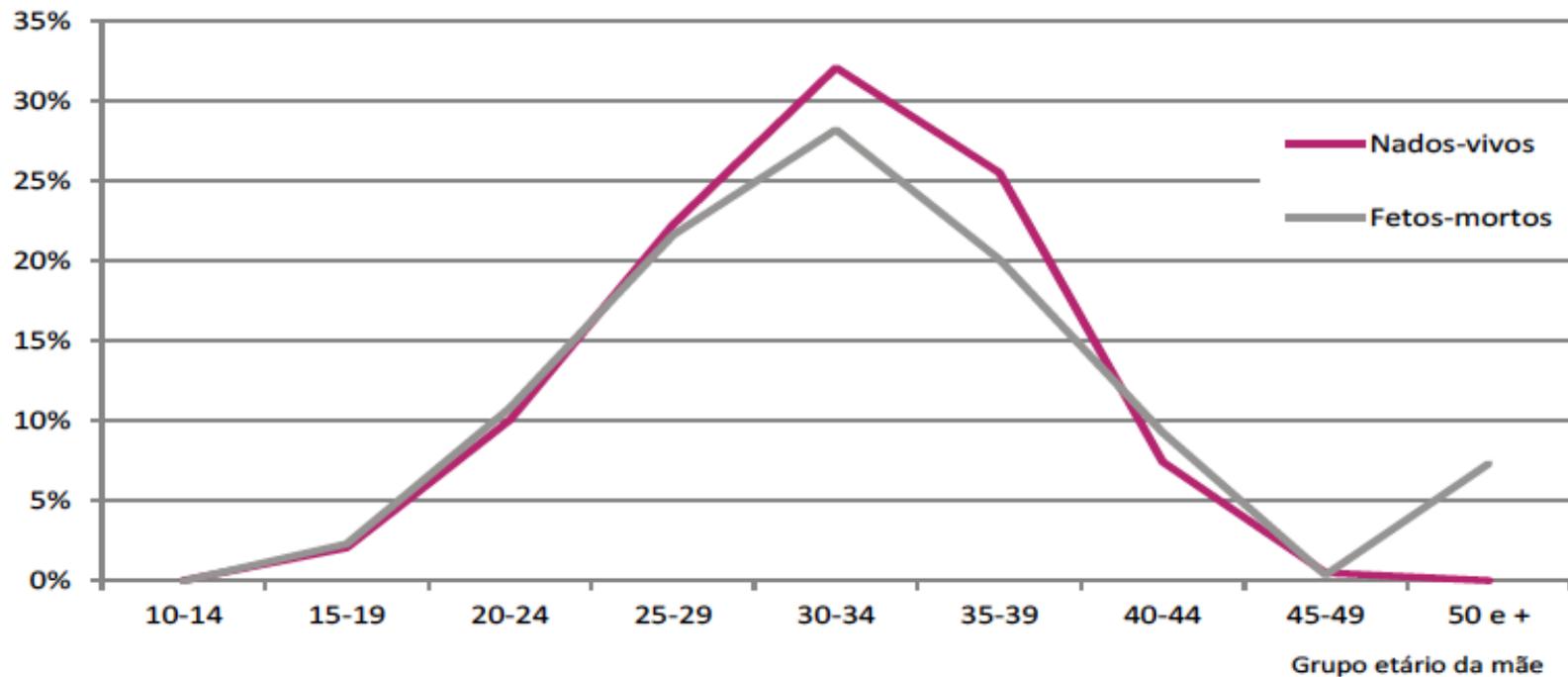
Anos (idade)

Idade média



# Gravidez Simples por Grupos Etários

Distribuição percentual dos partos simples segundo a vitalidade, por grupo etário da mãe, Portugal, 2020



Fonte: INE. Partos

# Índice Sintético de Fecundidade

Índice Sintético de Fecundidade

**2021**

**1,34**

Indivíduos

**1960**

**3,20**

Indivíduos

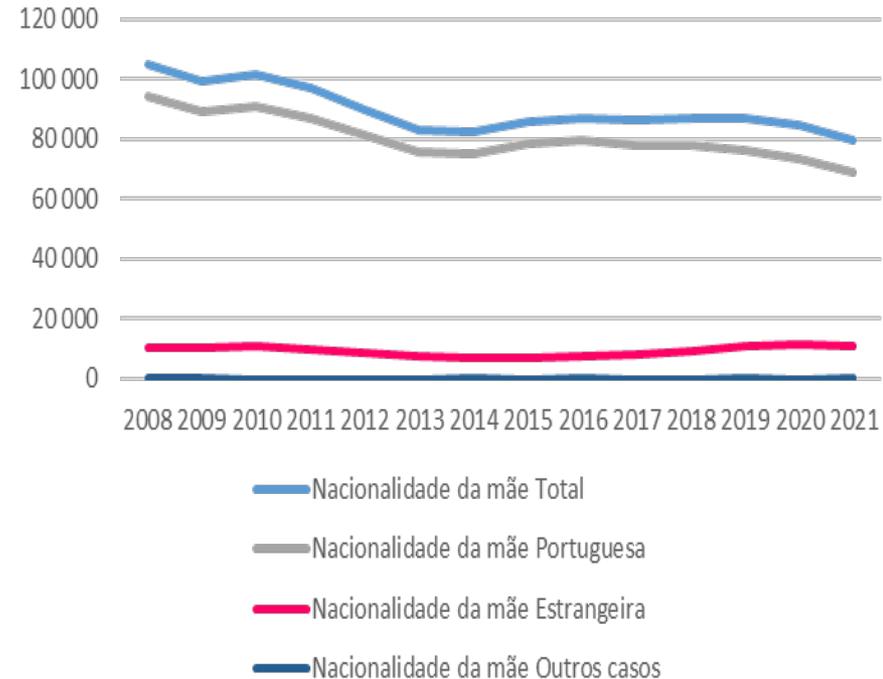
Índice Sintético de Fecundidade



# Mães Residentes em Portugal

## Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por nacionalidade da mãe

Anos	Nacionalidade da mãe			
	Total	Portuguesa	Estrangeira	Outros casos
2008	104 594	94 351	10 238	5
2009	99 491	89 133	10 350	8
2010	101 381	90 595	10 786	0
2011	96 856	86 853	10 003	0
2012	89 841	81 080	8 761	0
2013	82 787	75 382	7 405	0
2014	82 367	75 147	7 200	20
2015	85 500	78 336	7 164	0
2016	87 126	79 422	7 686	18
2017	86 154	77 838	8 316	0
2018	87 020	77 631	9 389	0
2019	86 579	75 895	10 683	1
2020	(R) 84 530	(R) 73 175	(R) 11 355	(R)
2021	79 582	68 772	10 808	2



14% de mães estrangeiras

## Escolaridade das Mulheres nos últimos 10 anos

Anos	Nível de escolaridade						
	Total	Sem nível de escolaridade	Básico - 1º ciclo	Básico - 2º ciclo	Básico - 3º ciclo	Secundário e pós-secundário	Superior
2010	4.898,4	203,3	1.183,4	817,3	999,0	875,7	819,7
2011	⊥4.429,7	⊥98,1	⊥796,0	⊥703,8	⊥1.012,5	⊥930,6	⊥888,8
2012	4.223,6	73,6	710,8	637,4	935,9	943,6	922,3
2013	4.145,8	62,4	635,1	589,7	913,1	1.003,7	941,7
2014	4.267,4	57,2	571,3	572,3	919,3	1.074,3	1.073,0
2015	4.349,5	46,9	549,7	561,6	933,3	1.127,6	1.130,3
2016	4.429,9	45,8	536,4	549,4	927,4	1.177,9	1.192,9
2017	4.590,9	45,2	524,5	574,4	960,4	1.256,6	1.229,8
2018	4.718,7	44,9	506,3	580,4	960,9	1.324,5	1.301,7
2019	4.776,2	38,9	460,5	535,5	970,1	1.399,2	1.371,9
2020	4.683,7	33,0	380,3	515,8	909,7	1.396,1	1.448,8
2021	4.812,3	19,5	355,8	468,3	866,7	1.452,3	1.649,6

## Caraterísticas do Período 2010-2020

Redução do número de partos

Redução do número de filhos por casal

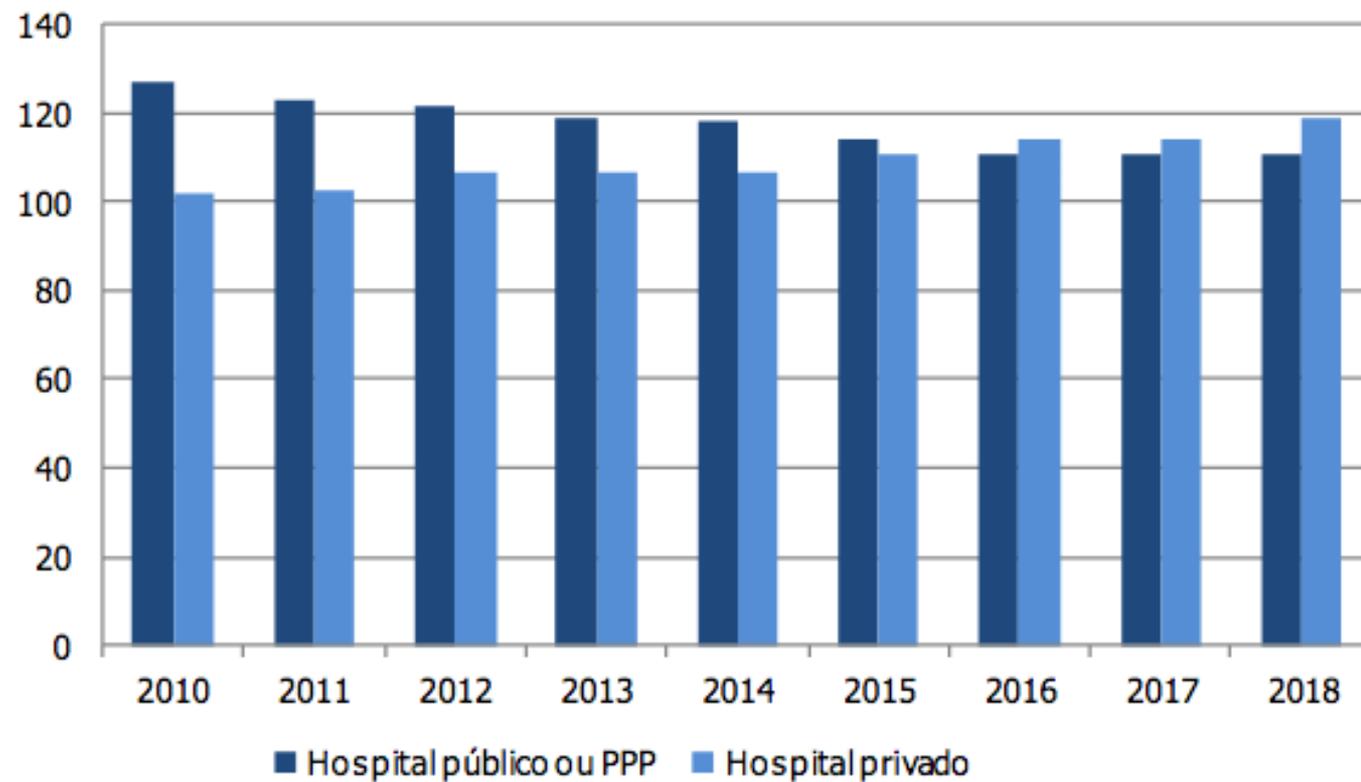
Aumento da idade da mulher no momento da  
decisão de maternidade



Aumento do número de hospitais privados

**Era preciso ter construído serviços de obstetrícia  
em todas as PPP?**

**Hospitais segundo a natureza institucional, Portugal, 2010-2018 (N.º)**



Fonte: INE, Inquérito aos Hospitais

## Número de hospitais privados

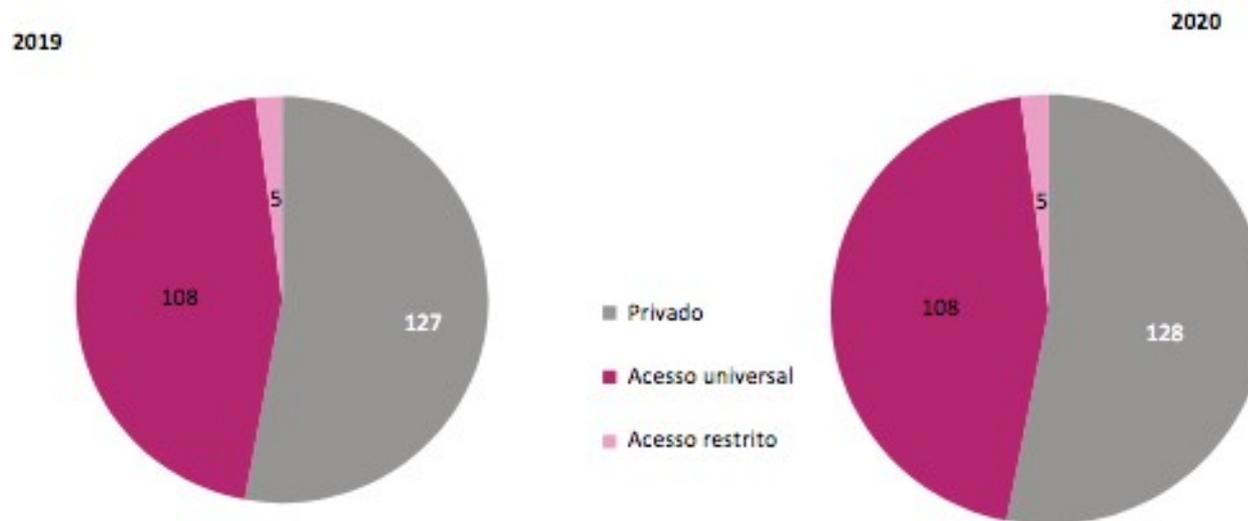
### **O número de hospitais privados aumentou em 2018**

Em 2018, existiam 230 hospitais em Portugal, dos quais 111 pertencentes aos serviços oficiais de saúde (107 hospitais públicos e 4 hospitais em parceria público-privada). Os hospitais públicos repartiam-se entre 102 hospitais de acesso universal e 5 hospitais militares ou prisionais. Tendo em conta que todos os hospitais em parceria público-privada eram também de acesso universal, resulta que o número de hospitais de acesso universal por 100 mil habitantes foi de 1,0 em 2018, à semelhança dos três anos anteriores.

No ano em análise, existiam 119 hospitais privados (mais 5 que em 2017), aumentando o predomínio do número de hospitais privados iniciado no ano 2016. A predominância dos hospitais privados era abrangente ao Continente e às Regiões Autónomas.

## Distribuição dos Hospitais – Tipo de Acesso

Distribuição do número de hospitais segundo o tipo de acesso, Portugal, 2019 e 2020



Fonte: INE, Inquérito aos Hospitais.



- Profissionais

- Condições de acesso a uma carreira inexistentes
- Condições de trabalho:
  - Horários desadequados
  - Equipamentos não renovados
  - Instalações desadequadas
- Mal remunerados
- Insatisfeitos

ospitais privados –” captam” diariamente os profissionais insatisfeitos

# SNS MAIS PERTO DE SI

INFORMAÇÃO AOS UTENTES PARA O PERÍODO DO NATAL



EM CASO DE DOENÇA  
LIGUE 808 24 24 24



EM CASO DE EMERGÊNCIA  
LIGUE 112

Resposta do SNS

PROCURE A RESPOSTA MAIS PRÓXIMA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS  
NÃO VÁ DIRETAMENTE ÀS URGÊNCIAS



24

221 CENTROS DE SAÚDE ABERTOS



25

180 CENTROS DE SAÚDE ABERTOS

CONSULTE OS HORÁRIOS  
NO PORTAL DO SNS

Resposta Sazonal em Saúde



29

MATERNADEZ ABERTAS 24/7 NOS HOSPITAIS DO SNS

## NASCER EM SEGURANÇA

A REDE DO SNS GARANTE CONFIANÇA E SEGURANÇA ÀS GRÁVIDAS, CRIANÇAS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE



### Hospitais sem Condicionamentos

#### • NORTE

Bragança | ULS Nordeste  
Vila Real | CH Trás os Montes e Alto Douro  
Viana do Castelo | ULS Alto Minho  
Braga | Hospital de Braga  
Guimarães | Hospital Senhora da Oliveira  
Vila Nova de Famalicão | CH do Médio Ave  
Póvoa de Varzim | CHPV/VC  
Matosinhos | ULS de Matosinhos  
Penafiel | CH Tâmega e Sousa  
Porto | CHU de S. João  
Porto | CHU do Porto  
Vila Nova de Gaia | CH Vila Nova de Gaia/ Espinho  
Santa Maria da Feira | CH Entre Douro e Vouga

#### • CENTRO

Aveiro | CH do Baixo Vouga  
Coimbra | CH Universitário de Coimbra  
Viseu | CH Tondela Viseu  
Leiria | CH Leiria  
Castelo Branco | ULS Castelo Branco  
Covilhã | CHU Cova da Beira

#### • LISBOA E VALE DO TEJO

Lisboa | CHU Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria  
Lisboa | CHU Lisboa Central, Maternidade Alfredo da Costa  
Loures | Hospital Beatriz Ângelo  
Cascais | Hospital de Cascais  
Almada | Hospital Garcia de Orta  
Barreiro | CH Barreiro Montijo

#### • ALENTEJO

Portalegre | ULS do Norte Alentejano  
Evora | Hospital do Espírito Santo

#### • ALGARVE

Faro | CHU Algarve  
Portimão | CHU Algarve



### Blocos de Partos com Condicionamentos

Guarda | ULS Guarda, Hospital Sousa Martins

Encerrado das 19h00 de dia 24 às 09h00 de dia 25

Caldas da Rainha | CH do Oeste

Encerrado das 08h00 de dia 23 às 08h00 de dia 26

Abrantes | CH do Médio Tejo

Encerrado das 08h00 de dia 24 às 08h00 de dia 25

Santarém | HD de Santarém

Encerrado das 08h00 de dia 25 às 08h00 de dia 26

Vila Franca de Xira | HVFX

Encerrado das 08h00 de dia 23 às 08h00 de dia 26

Lisboa | CH Lisboa Ocidental, Hospital de S. Francisco Xavier

Encerrado das 20h00 de dia 23 às 08h00 de dia 26

Amadora-Sintra | Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca

Encerrado das 20h00 de dia 23 às 08h00 de dia 26

Setúbal | CH de Setúbal, Hospital São Bernardo

Encerrado das 08h00 de dia 23 às 08h00 de dia 26

Beja | ULS do Baixo Alentejo

Encerrado das 08h00 de dia 25 às 08h00 de dia 26

SAIBA MAIS NO PORTAL DO SNS



Urgência Obstétrica/Ginecológica e Bloco de Partos



# PROGRAMA NACIONAL

para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco

As unidades de saúde onde decorre a consulta pré-concepcional ou a primeira consulta da gravidez devem disponibilizar materiais informativos escritos sobre a gravidez, incluindo:

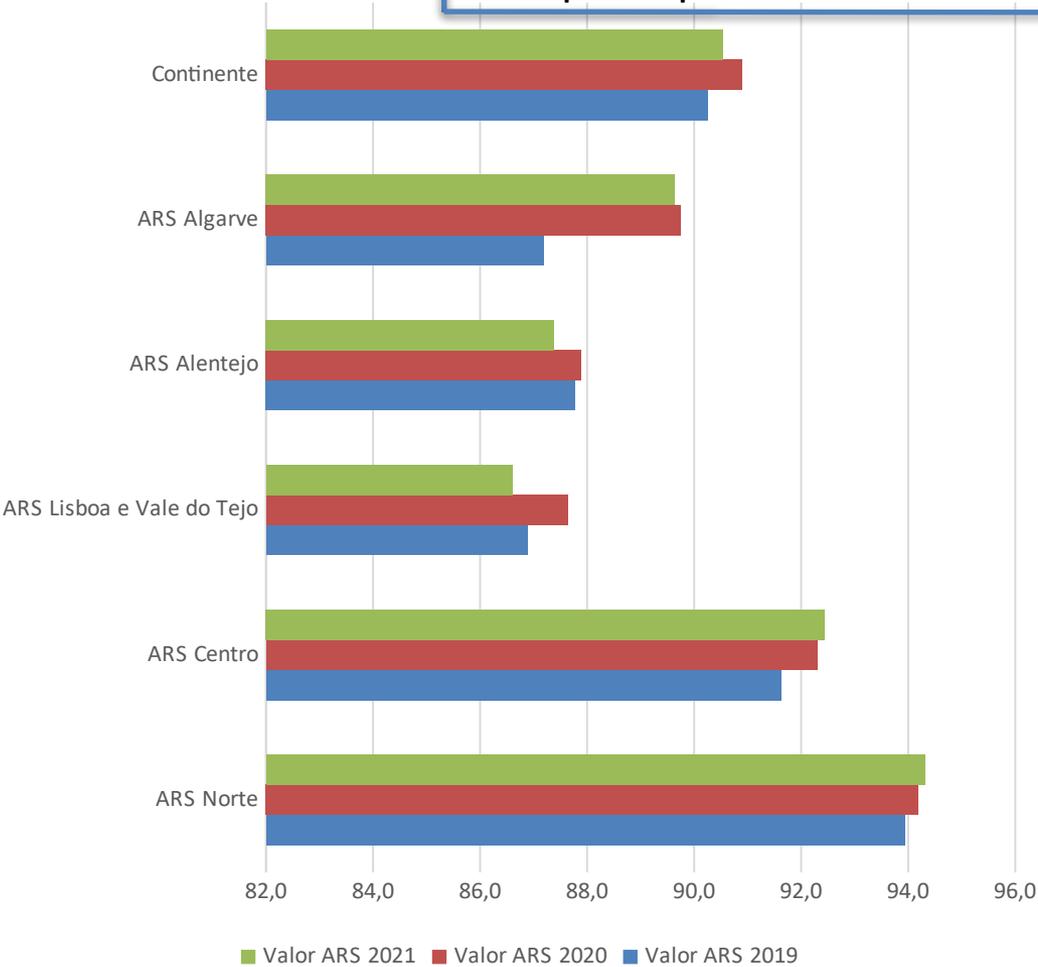
- a) Modificações fisiológicas na gravidez;
- b) Alimentação na gravidez;
- c) Rastrelos e exames recomendados durante a gravidez;
- d) Hábitos e estilos de vida saudáveis na gravidez;
- e) Planeamento do parto;
- f) Aleitamento materno;
- g) Sinais e sintomas de alarme que devem motivar uma observação não-programada nos cuidados de saúde;
- h) Suporte legal e apoios para a proteção da parentalidade.

Os exames laboratoriais e as ecografias devem ser realizados em tempo útil e em locais que assegurem uma resposta de qualidade, nos termos do Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco.

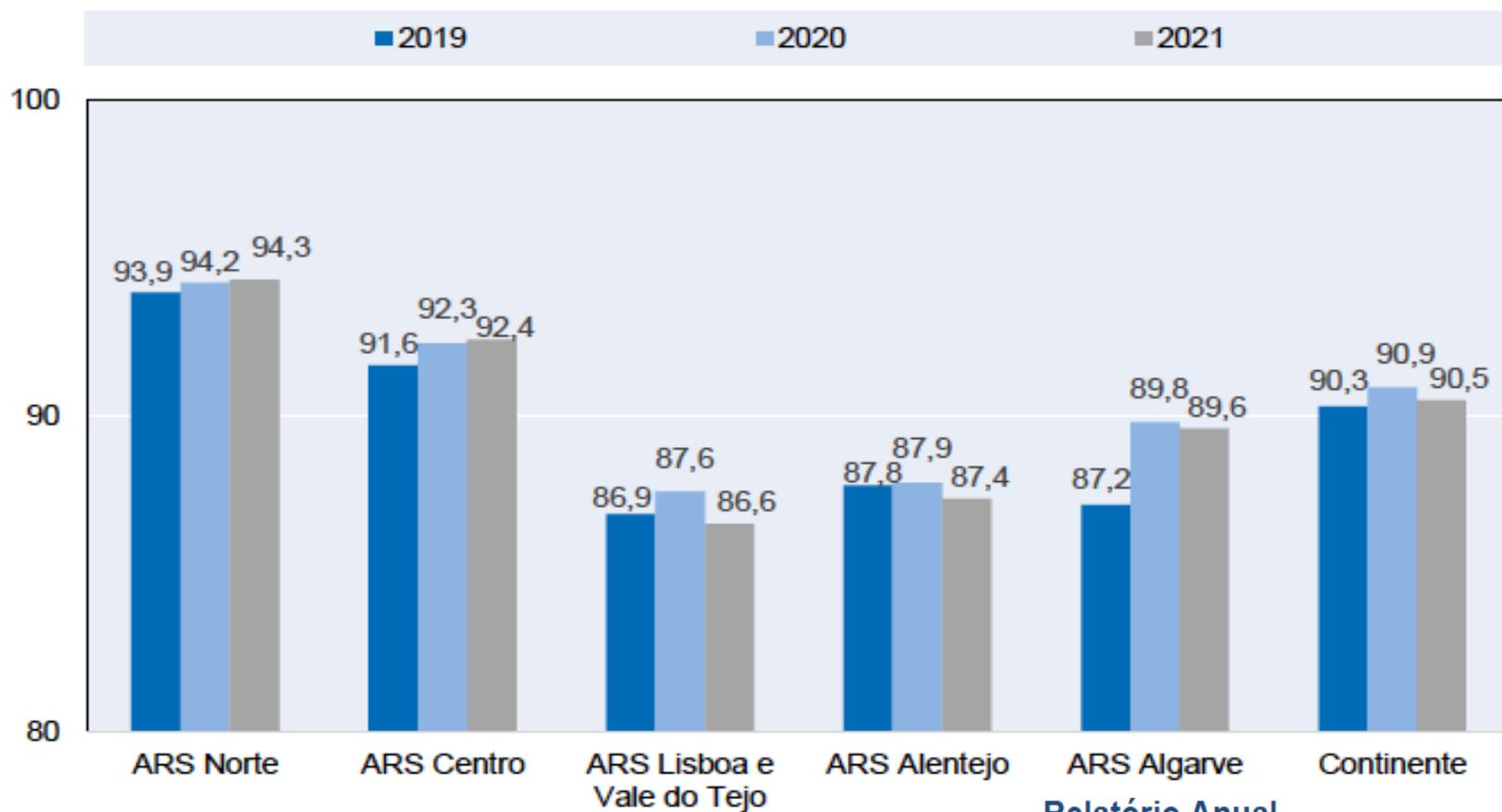
# Vigilância da Gravidez Baixo Risco

Desigual acesso nas diferentes regiões do País ao SNS?  
Utilização da resposta dos hospitais privados?

**Proporção de grávidas com consulta médica de vigilância do 1.º trimestre no SNS**



## Proporção (%) de grávidas com consulta médica da vigilância do 1.º trimestre



Fonte: SIM@SNS (dados extraídos a 28/03/2022, pela DSIA)

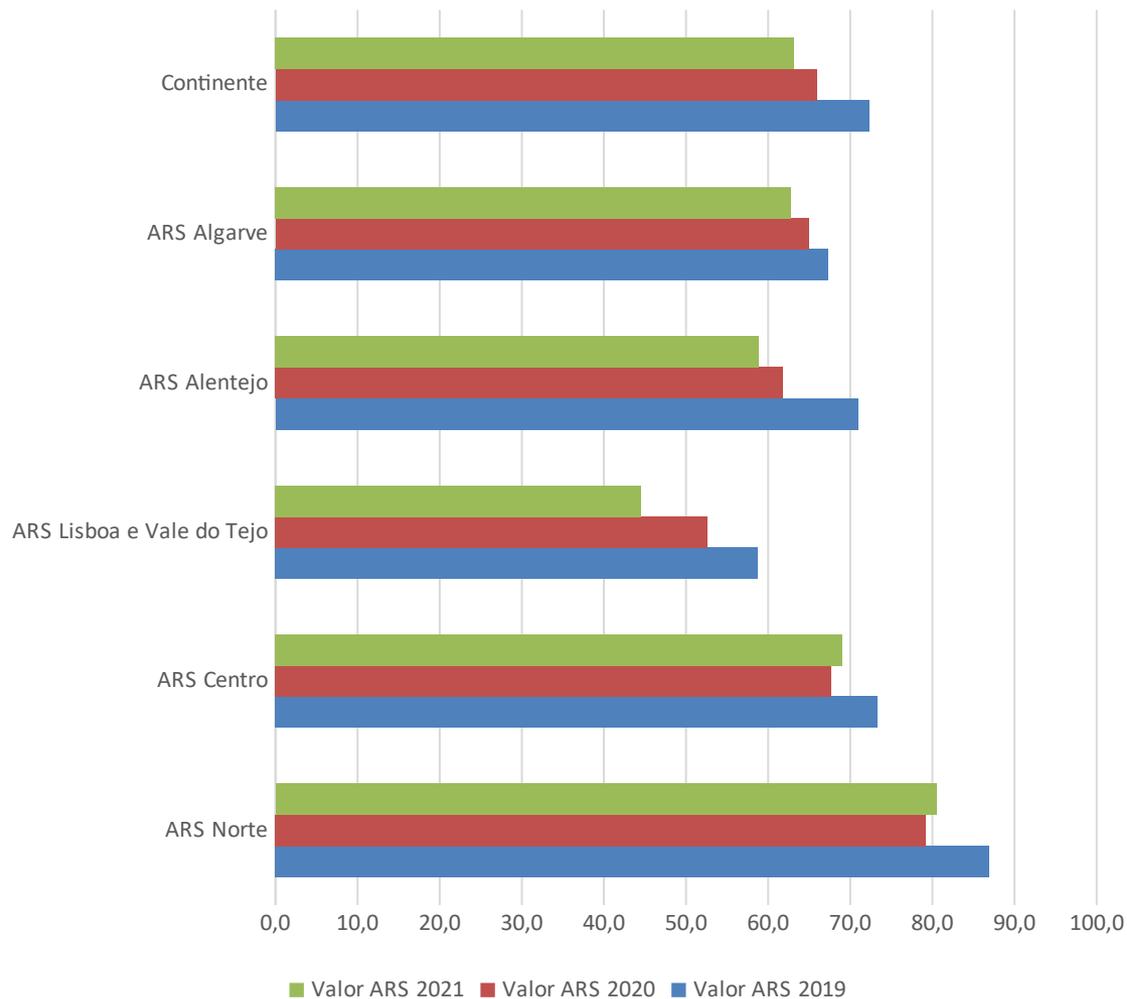
Relatório Anual

ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE NOS ESTABELECIMENTOS DO SNS E ENTIDADES CONVENCIONADAS

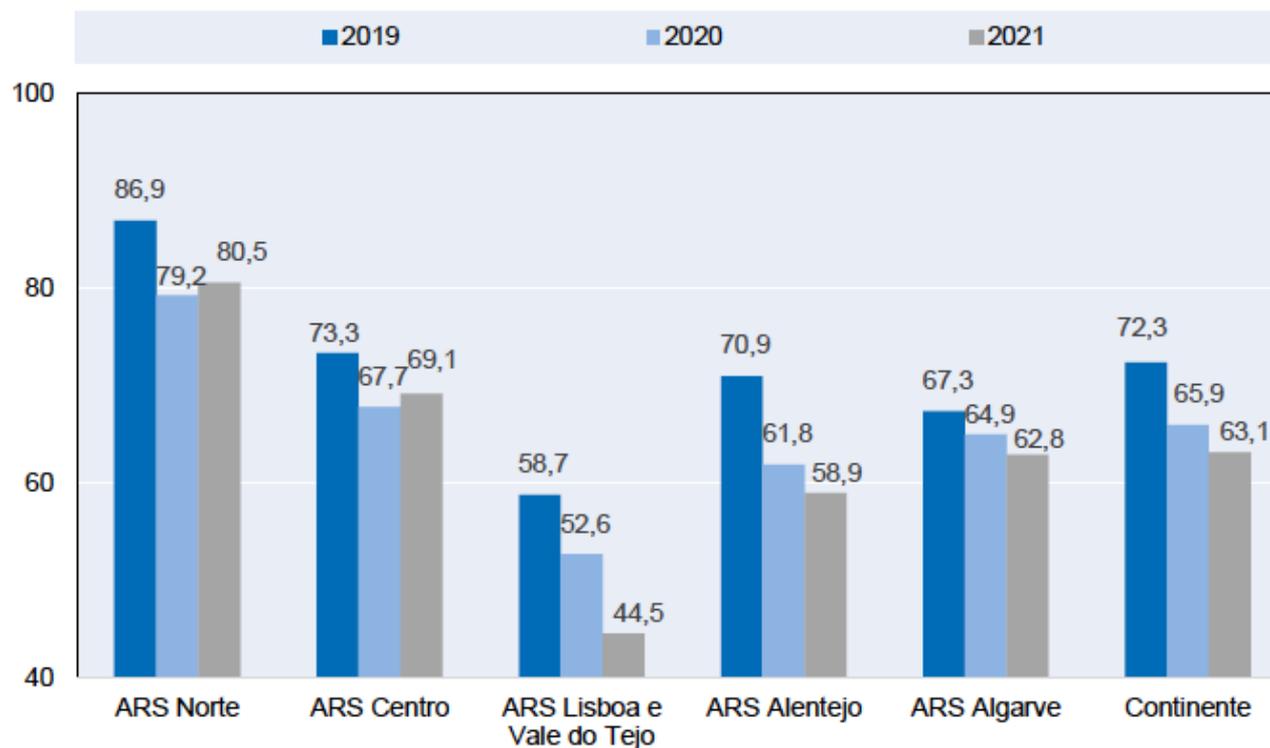
2021

# Vigilância da Gravidez Baixo Risco

**Proporção de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem de vigilância da gravidez ou puerpério**



**Gráfico 41. Proporção (%) de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem de vigilância da gravidez ou puerpério**



Fonte: SIM@SNS (dados extraídos a 28/03/2022, pela DSIA)

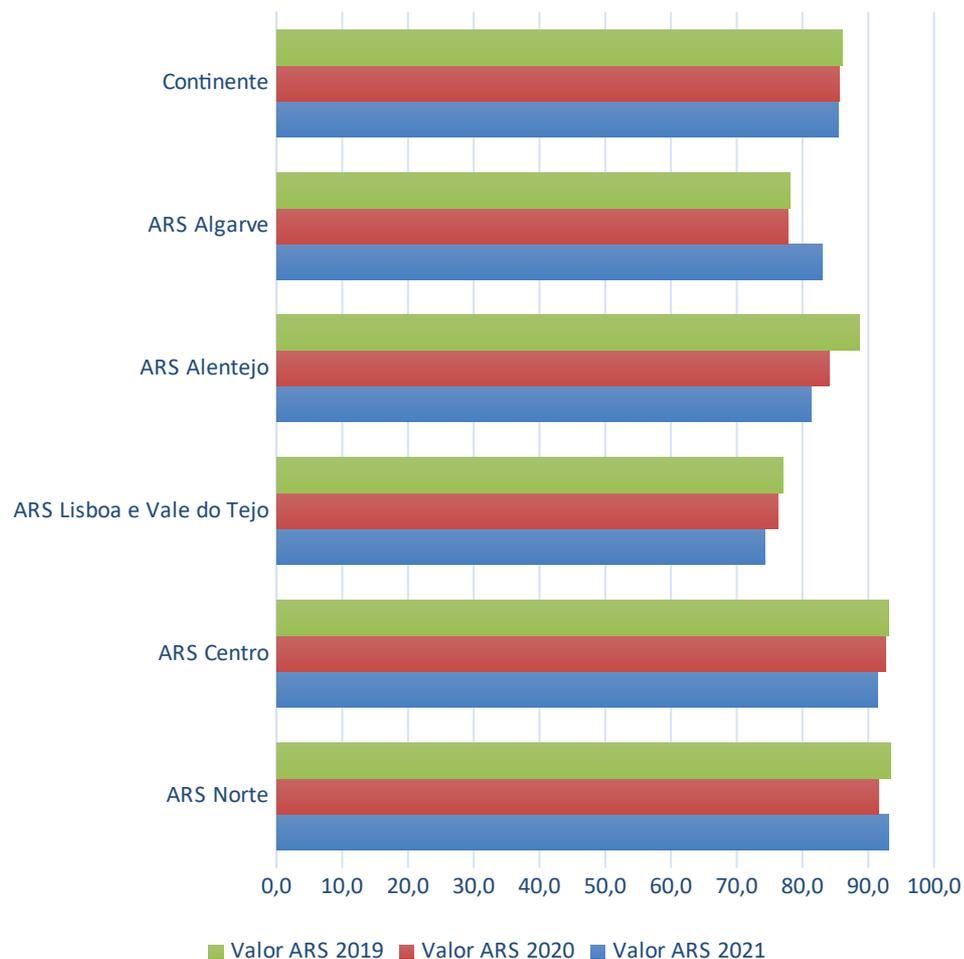
## Relatório Anual

ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE NOS ESTABELECIMENTOS DO SNS E ENTIDADES CONVENCIONADAS

2021

# Vigilância Saúde de Recém-Nascidos até 28 dias

**Proporção de RN com consulta médica de vigilância até aos 28 dias vida – variação dos resultados entre 2019 e 2021**



# Existe falta de equidade no acesso a cuidados de vigilância na gravidez no SNS

Existe ausência de comparticipação pelo SNS de parte dos exames de rastreio do 1º trimestre

Os hospitais não dão cobertura à totalidade da sua população para rastreio do 1º trimestre

Os hospitais não dão cobertura à totalidade da sua população para ecografia de estudo morfológico

Os centros do exterior que trabalham para o SNS não dão resposta adequada

Tipo de Parto

Total Nacional

Anos	Partos				
	Total	Partos eutócicos	Partos distócicos		
			Total	Cesarianas	Outros
2010	100.130	48.832	51.298	36.335	14.963
2011	95.149	45.357	49.792	34.076	15.716
2012	88.708	41.685	47.023	31.845	15.178
2013	81.559	38.470	43.089	29.000	14.089
2014	81.077	39.638	41.439	27.138	14.301
2015	83.957	40.864	43.093	27.653	15.440
2016	85.444	41.492	43.952	28.273	15.679
2017	84.684	40.381	44.303	28.022	16.281
2018	85.604	40.537	45.067	29.212	15.855
2019	86.369	39.473	46.896	31.094	15.802
2020	83.831	37.653	46.178	30.366	15.812
2021	Pro 78.736	Pro 35.340	Pro 43.396	Pro 29.207	Pro 14.189

Fontes/Entidades: INE | DGS/MS, PORDATA  
Última actualização: 2022-12-27

51,1%

37%

## Partos nos hospitais privados: total e por tipo

Quantos partos, naturais ou por cesarianas, são feitos nas unidades hospitalares privadas?

Anos	Partos				
	Total	Partos eutócicos	Partos distócicos		
			Total	Cesarianas	Outros
2013	11.372	2.182	9.190	7.510	1.680
2014	11.876	2.430	9.446	7.681	1.765
2015	12.186	2.567	9.619	7.732	1.887
2016	12.479	2.255	10.224	8.169	2.055
2017	12.077	2.061	10.016	7.801	2.215
2018	12.366	2.046	10.320	8.198	2.122
2019	13.249	2.093	11.156	9.078	2.078
2020	14.354	2.354	12.000	9.633	2.367
2021	Pro 14.365	Pro 2.658	Pro 11.707	Pro 9.294	Pro 2.413

18,5%

64,6%

Partos nos hospitais privados: total e por tipo

Fontes de Dados: INE | DGS/MS - Inquérito aos Hospitais

Fonte: PORDATA

Última actualização: 2022-12-28

## SAÚDE

# Dois terços dos partos nos hospitais privados são feitos por cesariana

Recurso a esta técnica tem vindo a aumentar e é 30 pontos percentuais mais comum nas clínicas do que nos hospitais.

**Samuel Silva**

16 de Abril de 2022, 13:22

 Receber alertas

# Taxa de Mortalidade Materna

Taxa de mortalidade materna

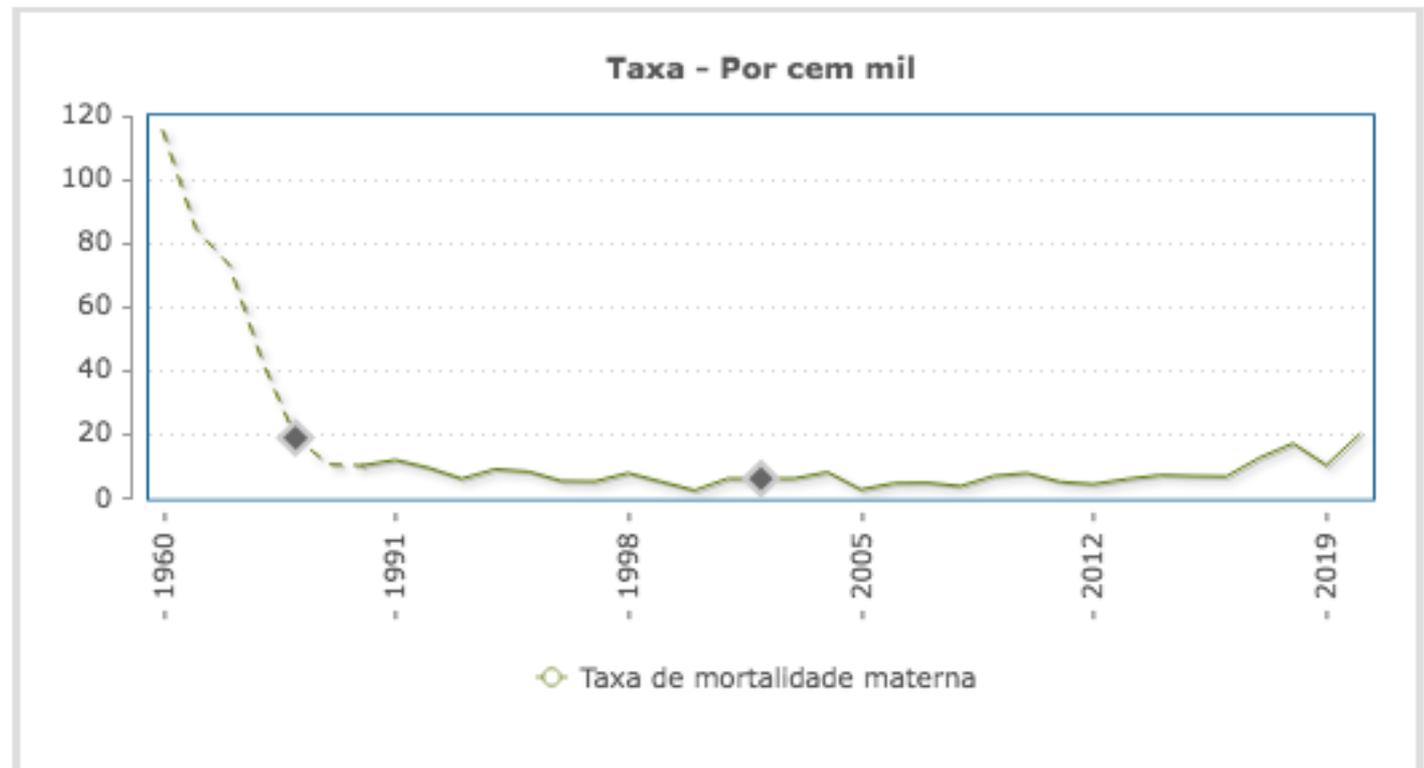
**2020**

**20,1**  
‰

**1960**

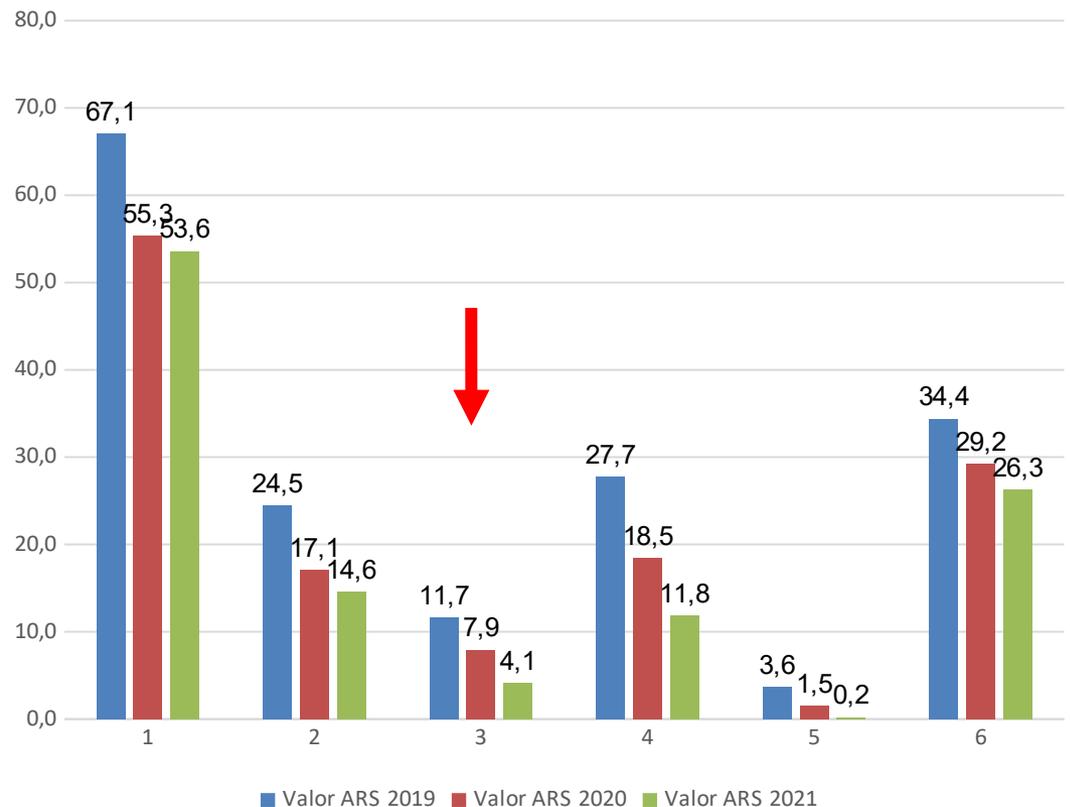
**115,5**  
‰

Taxa de mortalidade  
materna



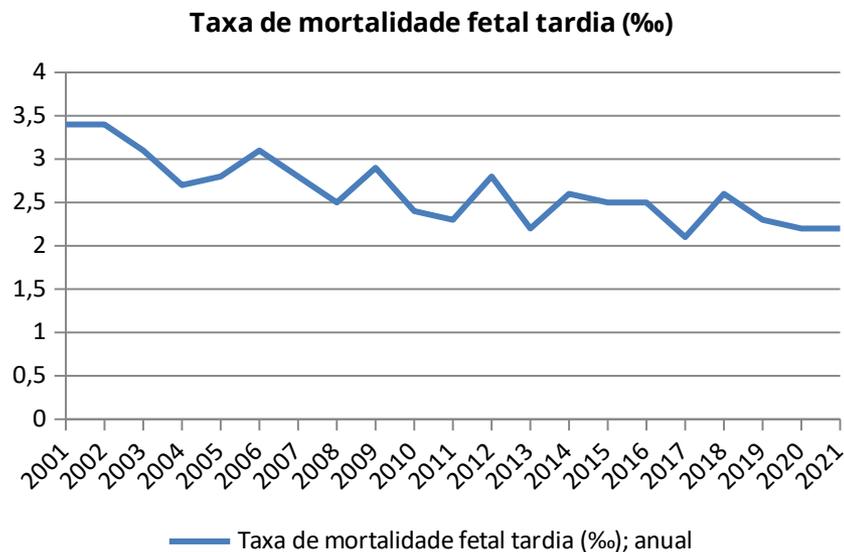
# Vigilância Saúde Infantil e Juvenil até 28 dias

**Proporção RN consulta domiciliária de enfermagem até ao 15º dia de vida**

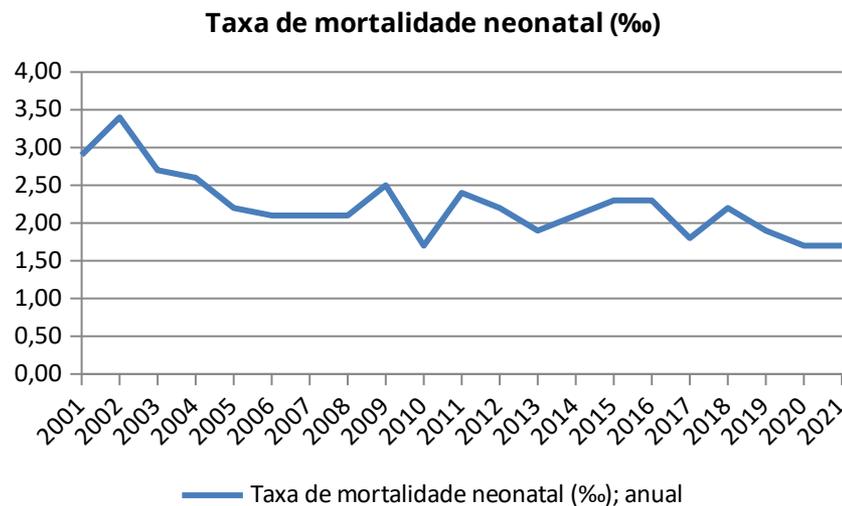


# Mortalidade fetal e neonatal

**Evolução da taxa de mortalidade fetal tardia (‰) nos últimos 20 anos (2001-2021)**



**Evolução da taxa de mortalidade neonatal (‰) nos últimos 20 anos (2001-2021)**



# Taxa de Mortalidade Perinatal

## Indicador

Taxa de mortalidade perinatal

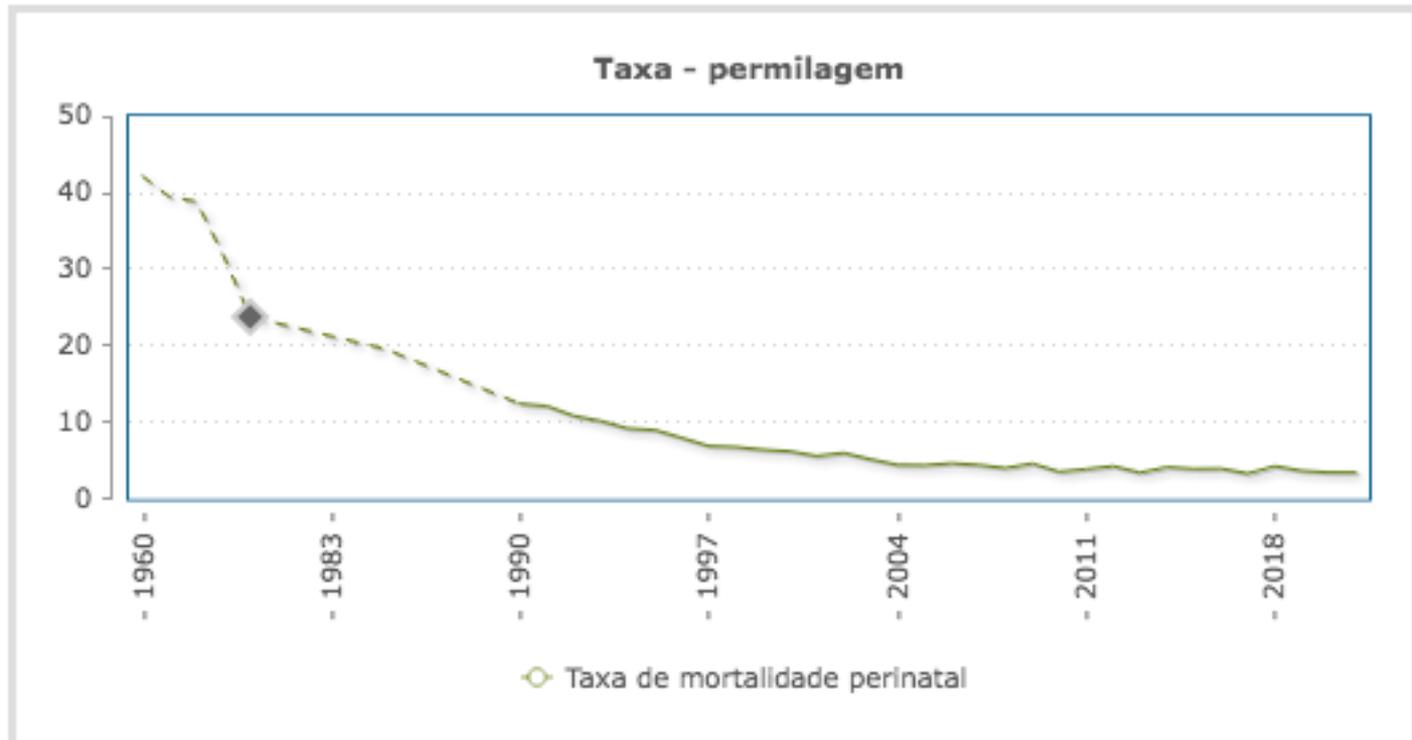
2021

3,4  
‰

1960

42,2  
‰

Taxa de mortalidade  
perinatal



# Alguns dados comparativos internacionais

Dados de 2019 **Desafios e preocupações:**

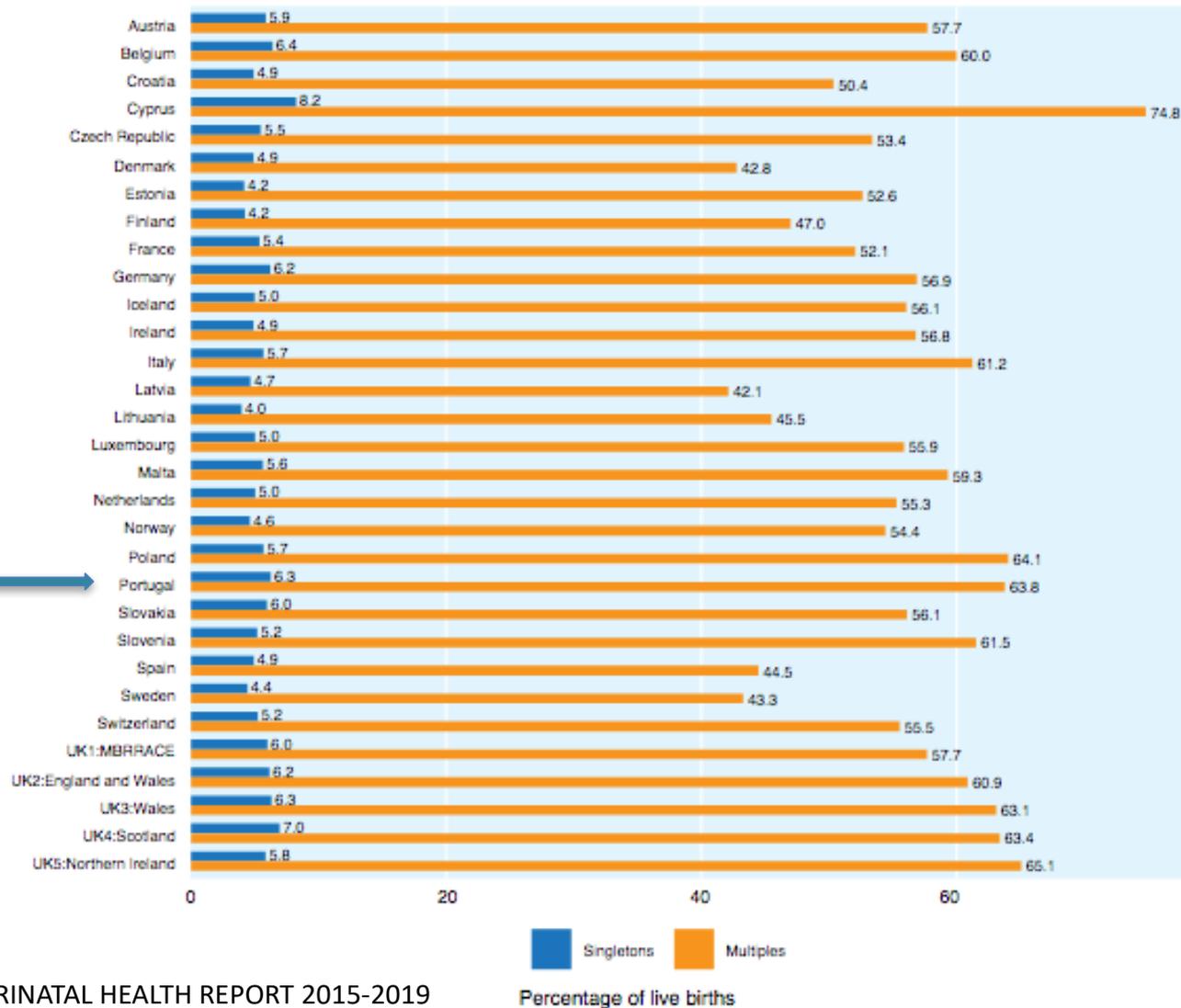
1. Percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g em 2019
2. Percentagem de nados-vivos com peso inferior a 1500g e entre 1500-2499g em 2019
3. Percentagens de baixo peso extremo (22-31s) e pre-termo tardio(32-36 s de gestação)
4. Idade materna – Portugal é dos países europeus com maior percentagem de nados-vivos em idade materna superior a 35 anos;

[Euro-Peristat Fact sheets 2022 for upload.pdf \(europeristat.com\)](#)

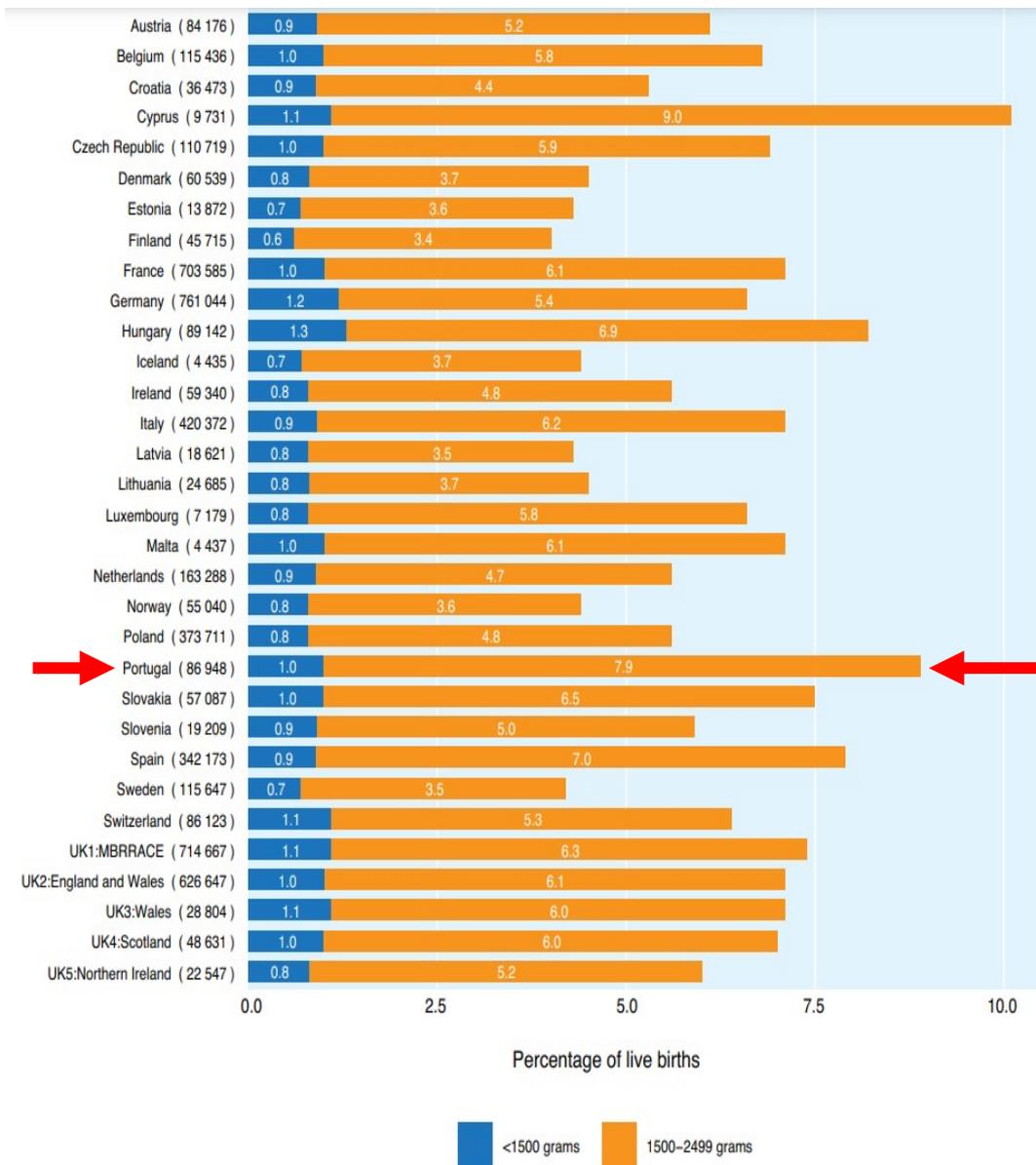


# Parto pré-termo em gestação simples e múltipla

**Figure C5.3: Percentage of live preterm births by multiplicity (singleton or multiple) in Europe in 2019**



# Percentage of live births with birth weight under 1500g and 1500-2499g in Europe in 2019

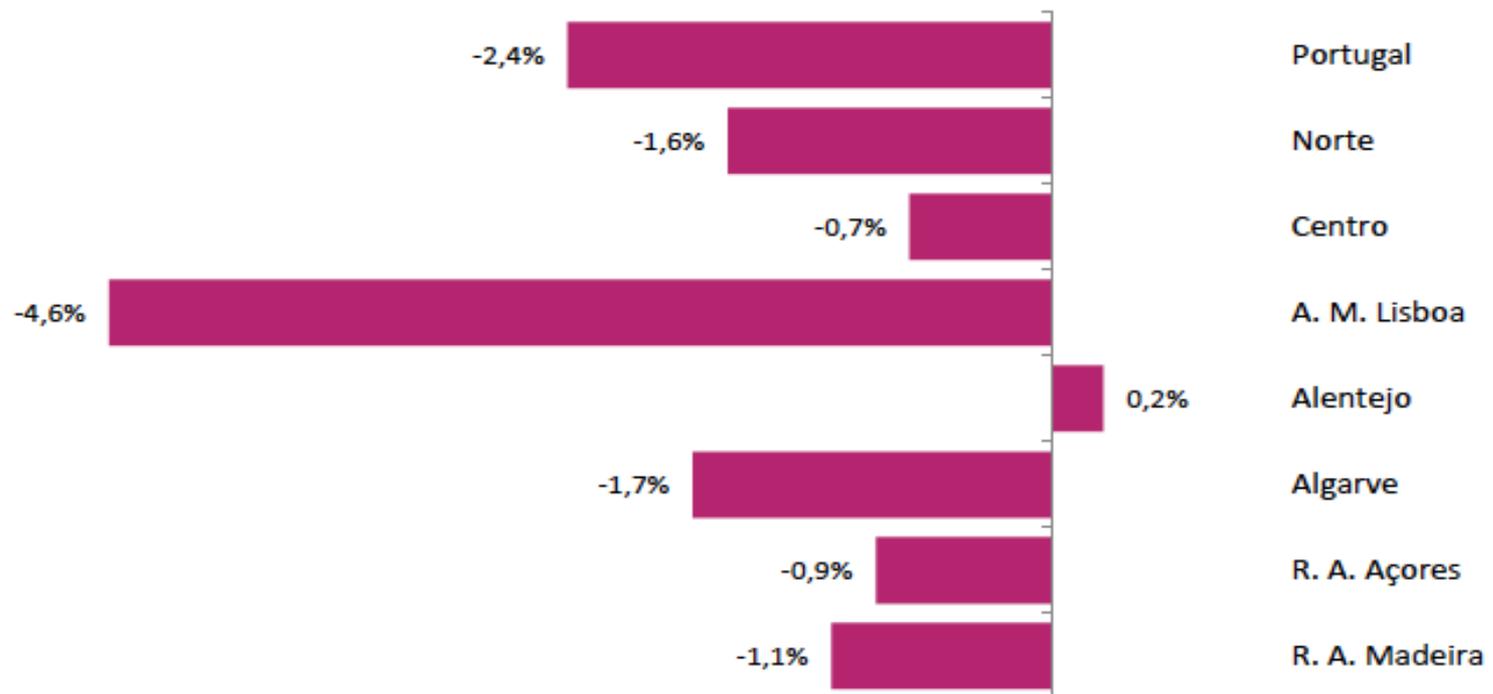


# Impacto da Pandemia



créditos: MÁRIO CRUZ/LUSA

### Taxa de variação do número de partos segundo a região de residência da mãe, Portugal e NUTS II, 2019-2020



# Número de partos em casa disparou em 2020: foram 1.001, mais 72% do que em 2019

🕒 Este artigo tem mais de 1 ano

Em 2020, ano em que a pandemia da Covid-19 paralisou o país, nasceram 1.001 bebês em casa — mais 367 (72%) do que no ano anterior. Receios hospitalares e restrições nos partos podem ajudar

# Estudo revela impacto da pandemia de COVID-19 nos cuidados de saúde materno-infantis

Data  
10 Fevereiro 2022

Categoria  
Saúde Perinatal e Pediátrica

## Impacto no Parto

Mais de 20 mil mulheres avaliadas: 1685 são portuguesas

Episiotomia – 41% em Portugal e 20% na Europa

26% não tiveram apoio hospitalar para amamentação

41% consideram não ter sido envolvidas nas escolhas no parto

28% considera que houve comunicação ineficaz

<https://ispup.up.pt/estudo-revela-impacto-da-pandemia-de-covid-19-nos-cuidados-de-saude-materno-infantis/>

# PROGRAMA NACIONAL

para a Vigilância da  
Gravidez de Baixo Risco

Identificação do risco obstétrico para encaminhamento para cuidados diferenciados

Hospitais de nível I, II e III

Rede de referenciação materno-infantil

Outras respostas urgentes

Responder racionalmente à falta de técnicos com uma redistribuição de funções

Reorganização das urgências em LVT

Adequar os hospitais a locais simpáticos para se poder ter um parto normal

Poder transferir em segurança para cuidados diferenciados



## COMISSÃO DE SAÚDE

### Texto Final

AR Comissão de Saúde 17.07.2019

**Procede à segunda alteração da lei n.º 15/2014, de 21 de março, estabelecendo os princípios, direitos e deveres aplicáveis em matéria de proteção na pré conceção, na procriação medicamente assistida, na gravidez, no parto, no nascimento e no puerpério**

**Lei 15/2014 de 21/3** – artº 12º : revoga a lei 14/85 – acompanhamento da grávida por pessoa por si escolhida

**Projeto-lei 162/99** – incentiva recurso a preparação para o parto

**Resolução 175/2017** – realização de cursos de preparação para o parto nos CSP

**Despacho 5344-A / 2016 de 19 de Abril** – presença de pessoa escolhida no bloco operatório se parto por cesariana.

Resolução da Assembleia da República n.º 78/2021

Sumário: Recomenda ao Governo que garanta o cumprimento dos direitos da mulher grávida em todas as fases da gravidez.

Resoluçãonº181/2021 – redução das práticas de Violência Obstétrica

1792 Pl. June 15 1793 by J.W. Fores N.º 3 Piccadilly



### A Man - Mid - Wife.

or a newly discovered animal, not known in Buffon's time; for a more full Description of this  
 Mammifer, see, an ingenious book, lately published, price 3/6, entitled, Man - Midwife  
 deposed, containing a Variety of well authenticated cases, elucidating this animal's Propensities to  
 Cruelty & Uncertainty, sold by the publisher, of the Strand, who has presented the Author with the Mover for  
 his Book.

Uma Nova Era?

Redistribuição de tarefas

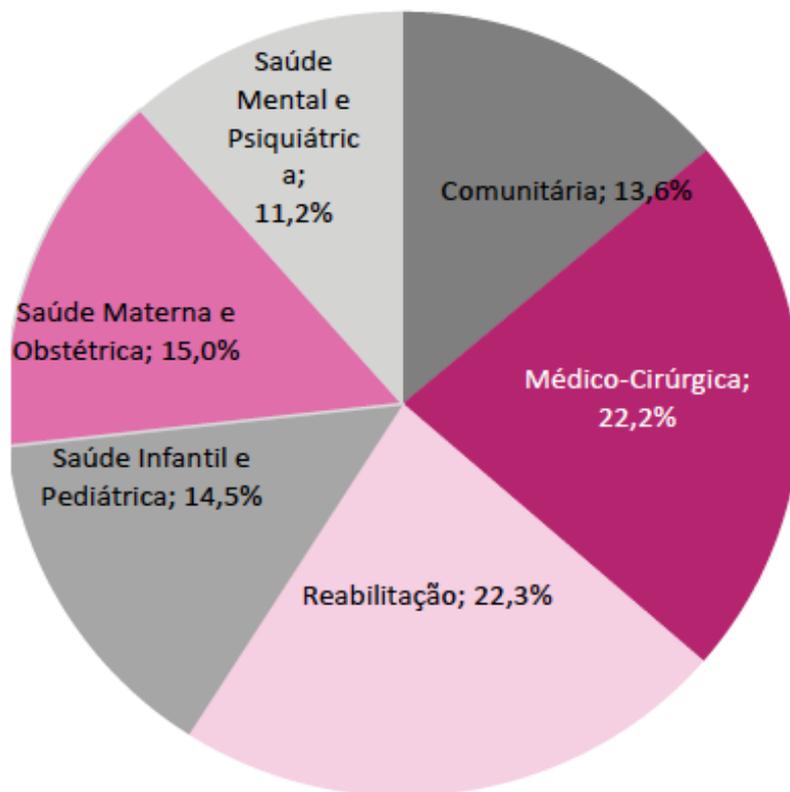
Gravidez de Baixo Risco a cargo de Enfermeiros Especialistas

Criação de funções para Enfermeiros de família

# Gravidez de baixo risco

- Planeamento do parto deve começar na gravidez :
  - Definição do risco baseado na história pessoal e obstétrica e eventos durante a gravidez
  - Informação sobre sinais de alerta
- Educação para o parto - Informação dos eventos fisiológicos no trabalho de parto: fases, duração, dor e controle da dor
- Classes de preparação para o parto
- Situações de baixo risco: gravidez e parto são fenómenos fisiológicos
  - **Qualquer situação de baixo risco se pode transformar em alto risco e deve ser enviada para cuidados diferenciados**

## Distribuição das especialidades detidas pelos enfermeiros especialistas, Portugal, 2020



Fonte: Ordem dos Enfermeiros

Racionalizar significa muitas vezes

- Distribuir
- Responsabilizar
- Trabalhar em conjunto



Muito Obrigada



# Taxa de Fecundidade

## Taxa de fecundidade geral

Quantos filhos existem em cada 1.000 mulheres em idade fértil?

Indicador

Taxa de fecundidade geral

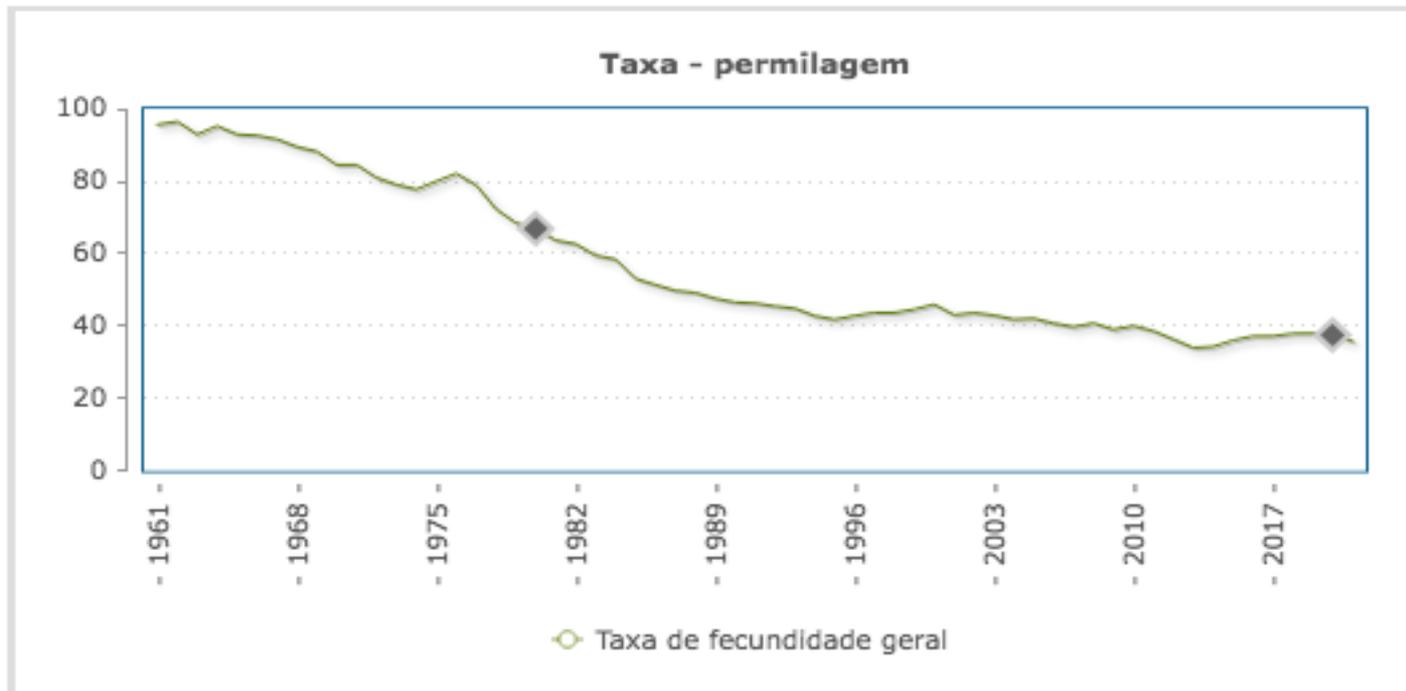
2021

Pre 35,8  
‰

1961

95,7  
‰

Taxa de fecundidade  
geral



Fonte INE e Pordata

Última atualização 2022-08-09

## População estrangeira com permanência regular em % da população residente: total e por sexo

Qual a percentagem de cidadãos estrangeiros no total da população?

Proporção - %

Anos	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
2010	4,2	4,5	4,0
2011	4,1	4,4	3,9
2012	4,0	4,1	3,8
2013	3,8	3,9	3,8
2014	3,8	3,9	3,7
2015	3,8	3,8	3,7
2016	3,9	3,9	3,8
2017	4,1	4,2	4,0
2018	4,7	4,9	4,5
2019	5,7	6,1	5,4
2020	⊥ Pre 6,4	⊥ Pre 6,8	⊥ Pre 6,0
2021	Pre 6,8	Pre 7,3	Pre 6,2

Fontes/Entidades: INE, SEF/MAI, PORDATA

Última actualização: 2022-12-29

# Nados-Vivos de Mães Residentes em Portugal

## Indicador

Total Condição perante o trabalho

%

**2021**

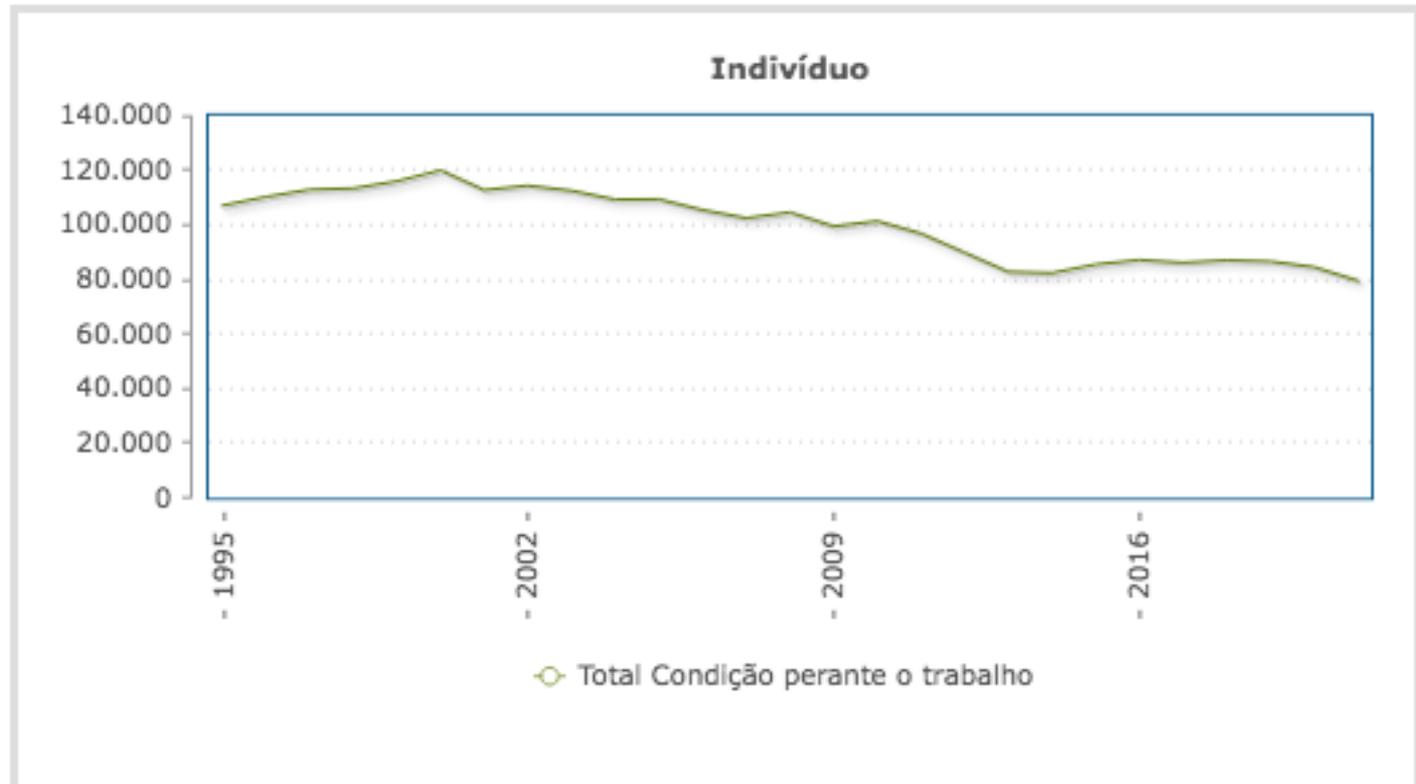
**79.582**

Indivíduos

**1995**

**107.097**

Indivíduos



Total de mulheres com e sem atividade ou desempregadas

## Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal (N.º) em estabelecimentos do ensino superior universitário por sexo, 2001-2009

Ano	Total	Homens	Mulheres
2001	908	504	404
2002	985	530	455
2003	1028	555	473
2004	1085	583	502
2005	1198	613	585
2006	1304	626	678
2007	1476	768	708
2008	1520	747	773
2009	1569	759	810

## Taxa de Mortalidade Materna Taxa de Mortalidade Perinatal

### Mortalidade materna

2010	7,9
2011	5,2
2012	4,5
2013	6,0
2014	7,3
2015	7,0
2016	6,9
2017	12,8
2018	17,2
2019	10,4
2020	20,1

Fontes/Entidades: INE | DGS/MS, PORDATA  
Última actualização: 2022-09-20

### Mortalidade perinatal

2010	3,5	1,7
2011	3,9	2,4
2012	4,2	2,2
2013	3,4	1,9
2014	4,1	2,1
2015	3,9	2,0
2016	3,9	2,3
2017	3,3	1,8
2018	4,2	2,2
2019	(R) 3,6	1,9
2020	(R) 3,4	1,7
2021	3,4	1,7

Fontes/Entidades: INE, PORDATA  
Última actualização: 2022-05-20

Despesa em saúde

**2021**

**Pre 23.685.885**

Euros - Milhares

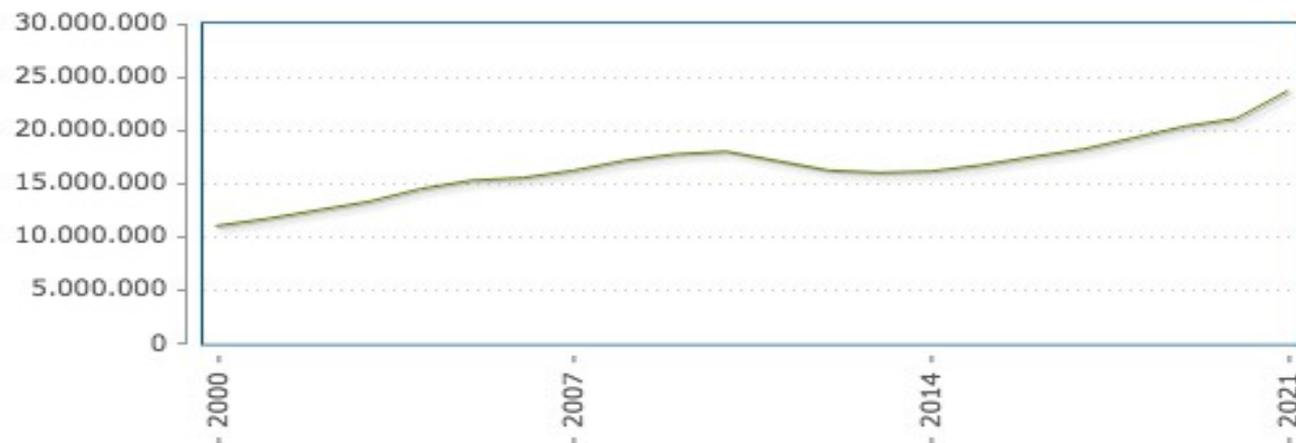
**2000**

**11.044.981**

Euros - Milhares

Despesa em saúde

**Euro - Milhares**



Despesas das Administrações Públicas em saúde

**2020**

**Pro 14.481,4**

Euros - Milhões

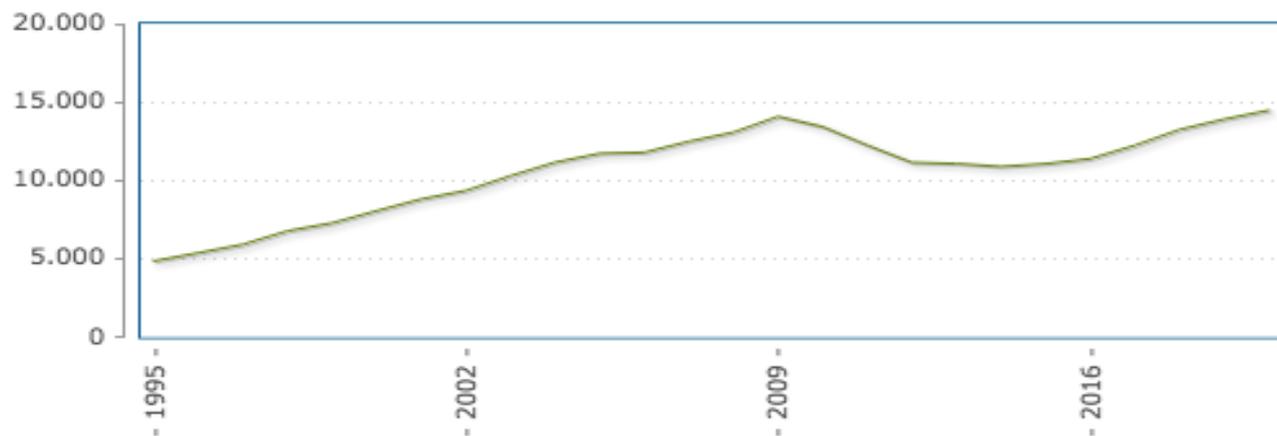
**1995**

**4.850,8**

Euros - Milhões

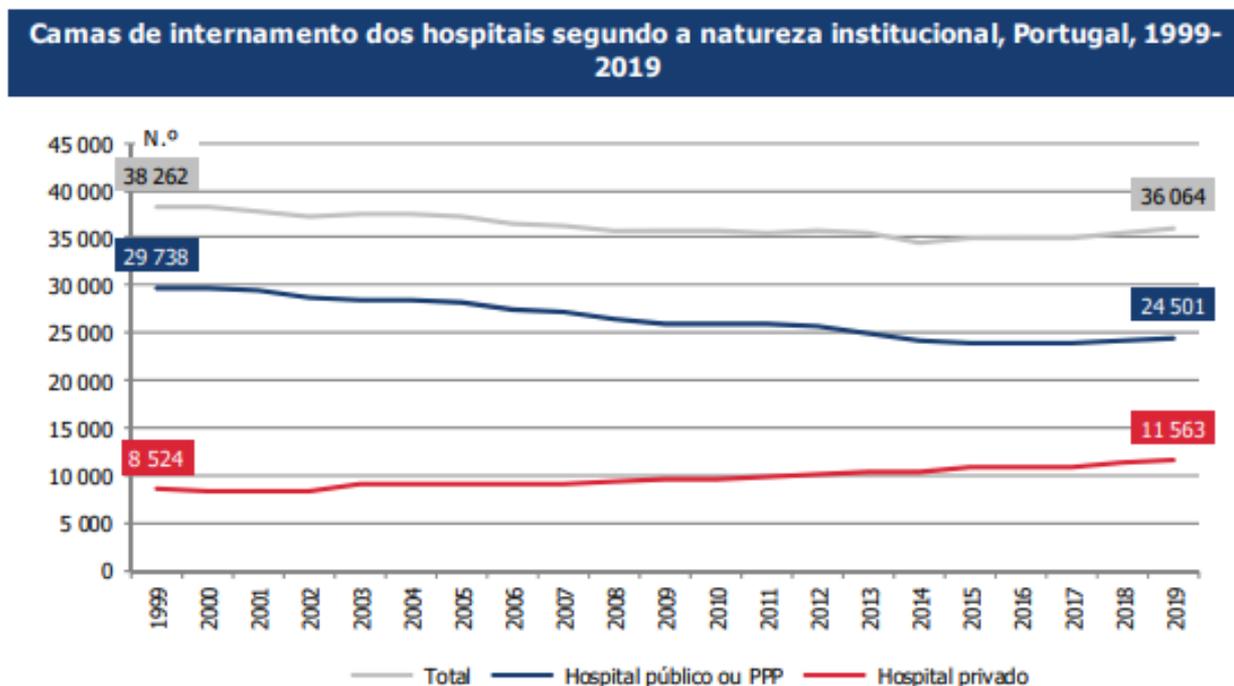
Despesas das  
Administrações  
Públicas em saúde

**Euro - Milhões**



Despesas das Administrações Públicas em saúde

O INE registou o crescimento do número de camas de internamento dos hospitais privados nas duas últimas décadas (mais 3 mil camas em 2019 que em 1999), o que deu um contributo essencial para assegurar a resposta hospitalar do país:



O INE concluiu que há uma tendência de expansão de hospitais privados nos últimos anos: «Em 2019, estavam em funcionamento 127 hospitais privados, mais 8 que em 2018 e mais 25 que em 2010. A predominância numérica dos hospitais privados iniciou-se no ano 2016 e abrange o Continente e as Regiões Autónomas».

O INE registou ainda que foi nos hospitais privados que a atividade mais cresceu entre 1999 e 2019, «verificando-se um reforço do peso relativo do setor privado ao nível das consultas médicas (de 15,6% para 37,3%), das cirurgias (de 22,4% para 29,8%), dos internamentos (de 15,3% para 24,1%) e dos atendimentos em serviço de urgência (de 4,2% para 17,3%)».

Os Agrupamentos de Centros de Saúde, em articulação com as Unidades Coordenadoras Funcionais, devem garantir:

- a) O funcionamento de uma **consulta aberta** com apoio médico durante todos os dias úteis;
- b) A disponibilização da informação sobre os horários e locais da consulta aberta, durante a primeira consulta de preconceção ou gravidez e nas páginas da internet dos ACeS/Unidades funcionais.

Rede de referência materno-infantil

Identificação do risco obstétrico para encaminhamento para cuidados diferenciados

Hospitais de nível I, II e III



## **ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

### **Resolução da Assembleia da República n.º 181/2021**

*Sumário:* Recomenda ao Governo a eliminação de práticas de violência obstétrica e a realização de um estudo sobre as mesmas.

#### **Recomenda ao Governo a eliminação de práticas de violência obstétrica e a realização de um estudo sobre as mesmas**

A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo que:

1 — Diligencie pela eliminação de práticas de violência obstétrica, como a manobra de Kristeller e a episiotomia de rotina.

2 — Realize um estudo nacional anónimo sobre práticas de violência obstétrica, incluindo o «ponto do marido».

Aprovada em 28 de maio de 2021.

O Presidente da Assembleia da República, *Eduardo Ferro Rodrigues*.